



PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Boletim Informativo

n°55

10/06 a 24/06/2021

Nesta Edição

- 1 APRESENTAÇÃO
- 2 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
- 3 SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
- 4 COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
- 5 FIQUE ATENTO
- 6 AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras
2021**

- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

Equipe de elaboração:

Ana Isabela Ramos Feitosa de Assis (UFOB)

Ana Maria Mapeli (UFOB)

André de Oliveira Souza (UFOB)

Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)

Elvis Bergue Mariz Moreira (UFOB)

Ítalo Ricardo Santos Aleluia (UFOB)

Marcia Regina de Oliveira Pedroso (UFOB)

Pedro Dias Pinto (UFOB)

Raphael Contelli Klein (UFOB)

Raiane Costa Souza (UFOB)

Sandra Eliza Guimarães (UNEB)

Taides Tavares dos Santos (UFOB)

Uldérico Rios Oliveira (UNEB)

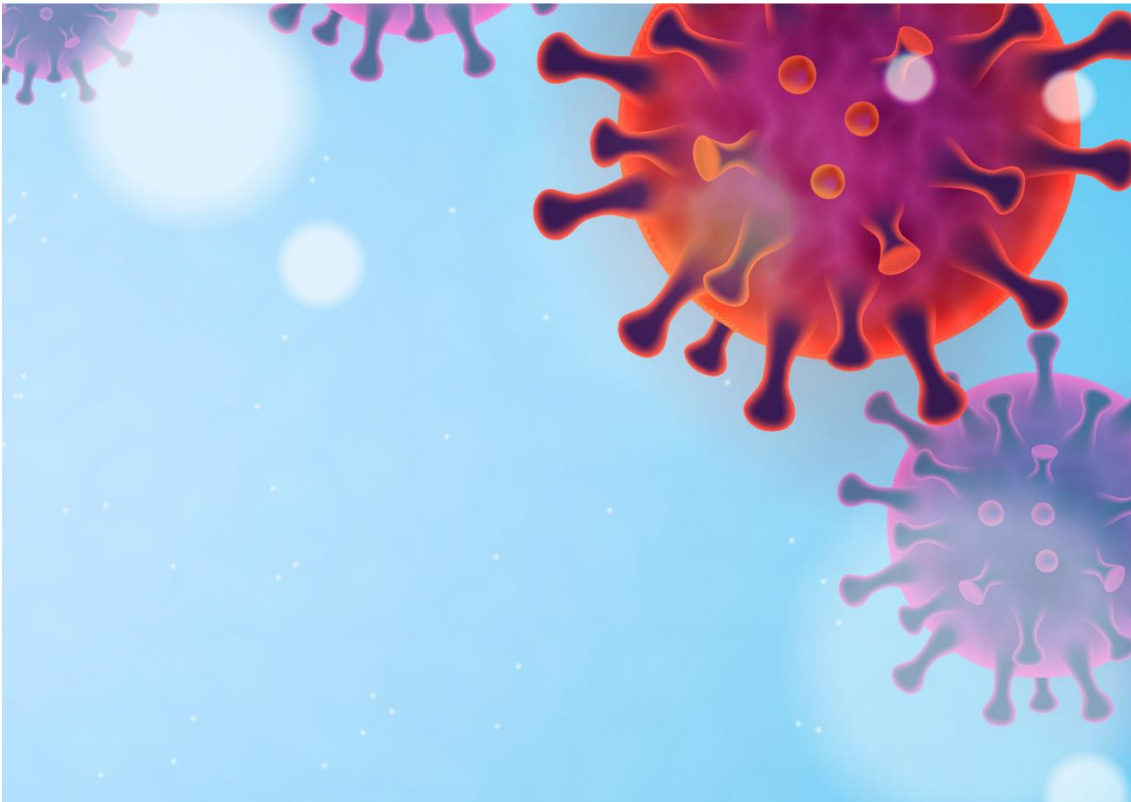
Vanessa dos Santos Picão (IFBA)

**Quais temas sobre COVID-19
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para
covid19@ufob.edu.br

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	6
3	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	22
4	COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	26
5	FIQUE ATENTO	31
6	AÇÕES INSTITUCIONAIS	33
7	REFERÊNCIAS	35



1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, semanalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança e comunicação de ações institucionais.

Destaques desta edição:

- ✓ Número de **casos acumulados** na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia: **68.053** (aumento de 7,8% comparado ao dia 10/06/2021);
- ✓ Do total de casos confirmados, 95% encontram-se **recuperados** (n=64.624) e 3,3% **ativos** (n=2.272);
- ✓ **Casos ativos: redução de 24,7%** em relação ao dia 10/06/2021;
- ✓ **Casos novos:** na semana foram notificados **2.302 casos novos** na região, sendo Barreiras o município com maior quantitativo (n=438), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n=326), Bom Jesus da Lapa (n=320) e Santa Maria da Vitória (n=164);
- ✓ Número de **óbitos acumulados:** **1.157** (crescimento de 3,8%, comparado ao dia 10/06/2021);
- ✓ **Taxa de letalidade regional** (percentual de pessoas acometidas pela Covid-19 que evoluíram para óbito): 1,7%;
- ✓ **Coefficiente de incidência (risco de adoecimento) regional:** 7.137,3 casos/100.000 habitantes;
- ✓ **Municípios com os maiores coeficientes de incidência na semana:** Ipupiara, Bom Jesus da Lapa, Santa Maria da Vitória e Wanderley;
- ✓ **Média móvel regional: tendência de queda na média móvel de casos novos (-23,1%), e tendência de queda na média móvel de óbitos novos (-25,0);**
- ✓ **Taxa média de ocupação na Macrorregião Oeste no período de 18/06 a 24/06/2021:** leitos clínicos (59%) e UTI (95%).

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

A COVID-19 tem se disseminado no **Brasil**, com registro, até o dia 24 de junho de 2021, às 18h26min, de **18.243.483 casos** confirmados¹, com coeficiente de incidência² de 8.681,3 casos/100.000 habitantes, e **509.141 óbitos**, correspondendo a 2,8% de letalidade³. Na **Bahia**, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até o dia 24 de junho de 2021, às 18h26min, foram registrados **1.112.304 casos** da doença, com coeficiente de incidência de 7.478,6 casos/100.000 habitantes e **23.571 óbitos**, correspondente a 2,1% de letalidade (<https://covid.saude.gov.br>).

Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o coeficiente de incidência está relacionado ao maior risco de adoecimento da população pela COVID-19. De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um **maior acometimento pela COVID-19 de adultos jovens** (30 a 39 anos), com 23,63% do total de casos

confirmados, e **do sexo feminino** (54,77%). O maior valor do coeficiente de incidência foi registrado na faixa etária entre 40 e 49 anos (12.275,21/100.000 habitantes), seguido pela compreendida entre 50 e 59 anos (11.874,63/100.000 habitantes), que juntas apresentam as faixas etárias com maior risco de adoecimento no estado.

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é composta por três regiões: Barreiras, que abrange 15 municípios, Ibotirama com 09, e Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando 36 sistemas municipais de saúde (http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/indexch.asp). O primeiro caso de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia 21 de março de 2020, no município de Barreiras, e o primeiro óbito em Cristópolis, em 10 de maio de 2020.

Na Tabela 1 são apresentados dados da macrorregião de Saúde Oeste da Bahia obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54_Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19___Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³Número de óbitos confirmados de COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

Saúde
(<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>). A maioria dos casos de COVID-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (25,24%), de pessoas do sexo feminino (53,79%) e da raça/cor parda (60,28%). Com relação à ocupação, 3,6% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se: Doenças cardíacas crônicas (3,42%); Diabetes (1,82%); e Doenças respiratórias crônicas descompensadas (1,5%).

A **Tabela 2** apresenta os dados epidemiológicos detalhados e atualizados por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. É válido ressaltar que o quantitativo de casos descritos na Tabela 1 é inferior ao apresentado na Tabela 2 devido à indisponibilidade de dados para todos os municípios. Segundo os Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 24 de junho de 2021, foram registrados **68.053 casos** da COVID-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Figuras 1 e 2**), gerando um coeficiente de incidência regional de 7.137,3 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 3**). Em comparação com o dia 10 de junho, houve um **aumento de 7,8% no número de casos**, passando de 63.139 para 68.053. Na semana de 18 e 24 de junho foram notificados na região **2.302 casos novos** (redução de 11,9% em relação à semana anterior), o que confere uma **média**

de 329 casos novos/dia, com variações entre 104 (20/06 - domingo) e 568 casos (21/06 - segunda-feira). Na semana analisada, **os municípios que mais notificaram casos novos foram Barreiras (n=438), Luís Eduardo Magalhães (n=326), Bom Jesus da Lapa (n=320) e Santa Maria da Vitória (n=164)**, o que representa 54,2% de todos os casos novos registrados (**Figura 1**).

A média móvel semanal foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que, de acordo com variação percentual calculada, pode haver tendência de estabilidade (até 15% positivos ou negativos), de crescimento (acima de 15% positivos) ou de queda (superior a 15% negativos). No último dia de observação desta edição (24/06/2021), foi verificada **tendência de queda na média móvel de casos novos (-23,1%)**, comparada com 14 dias atrás (**Figura 4**).

Do total de casos confirmados na região, **95% encontram-se recuperados (n=64.624) e 3,3% (n=2.272) ativos (Tabela 2)**. A maior parcela de casos ativos encontra-se na **Região de Saúde de Barreiras**, que concentra 49,7% dos casos (n= 1.130), e nos municípios de Barreiras (15,0%), Bom Jesus da Lapa (11,5%), Serra

do Ramalho (7,4%) e Luís Eduardo Magalhães (7,1%). **O quantitativo regional de casos ativos no dia 24/06/2021 reduziu em 24,7%** quando comparado ao dia 10/06/2021, comportamento semelhante à metade dos municípios da região, já que 18 dos 36 municípios também apresentaram redução no percentual de casos ativos. Dentre os que apresentaram aumento, os destaques foram: Brotas de Macaúbas (300,0%), Paratinga (125,9%), Wanderley (94,1%) e Coribe (84,2%) (**Figura 5**).

Ao se comparar as Regiões de Saúde, nota-se que a de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos (n=42.189) e o maior coeficiente de incidência da doença (9.150,7 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 2**). Já analisando por município, o de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados (n=17.600), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n=12.382) e Bom Jesus da Lapa (n=5.395).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a **ocorrência acumulada de 1.157 óbitos por COVID-19 na Macrorregião (Tabela 2 e Figura 6)**, revelando um **aumento de 3,8%** em relação aos dados apresentados no dia 10 de junho de 2021. Nesta semana (18 a 24 de junho), foram notificados na região um total de **43 óbitos novos** (aumento de 10,2% na comparação com a semana anterior), o que confere uma **média de 6 óbitos novos/dia**, com variação entre 1

(dia 19/06 - sábado) e 8 óbitos (dias 21/06 - segunda-feira e 22/06 - terça-feira). **Os municípios que registraram maior número de óbitos por COVID-19 foram Barreiras (n=8), Bom Jesus da Lapa (n=7), Correntina (n=4) e Luís Eduardo Magalhães (n=4)**, o que representa 53,5% dos registros de óbito na semana analisada. No último dia de observação desta edição (24/06/2021), foi verificada **tendência de queda (-25,0%) na média móvel de óbitos novos por COVID-19** na região (**Figura 7**).

No que diz respeito à letalidade, a taxa regional foi 1,7% e a Região de Saúde Ibotirama apresentou a mais elevada, 2,1%. As maiores taxas de letalidade municipal foram encontradas em Brejolândia (7,7%), Sítio do Mato (4,2%), Serra do Ramalho (3,8%), Cotegipe (3,7%), Santana (3,4%), Riachão das Neves (3,2%) e Wanderley (3,0%) (**Tabela 2**).

Com vistas a compreender o padrão de distribuição espacial da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, realizou-se um mapeamento da densidade de casos confirmados da doença, a partir da aplicação da técnica mapa de calor, que possibilita identificar os locais com maior ocorrência. A técnica proporciona a discriminação dos municípios com a intensidade de ocorrência da COVID-19, sendo os mais críticos (Muito alta) representados pelo tom próximo ao vermelho, aqueles em situação

moderada (Média) pelo próximo ao amarelo, e os de menor intensidade pelo verde (Baixa a Muito Baixa). Na **Figura 8**, observa-se uma **densidade de casos muito alta na maior parte da macrorregião Oeste**.

Para avaliar o cenário mais recente relacionado à ocorrência de casos novos da COVID-19 na macrorregião, foi calculado além do coeficiente de incidência acumulado (**Tabela 2**), o **coeficiente de incidência semanal**. Os municípios que apresentaram os maiores coeficientes de incidência semanal foram **Ipupiara, Bom Jesus da Lapa, Santa Maria da Vitória e Wanderley**. Por esse motivo, foi calculada a média móvel de casos novos para cada um deles, sendo verificado, no dia 24/06/2021: **Tendência de crescimento** em Wanderley (+40,0%) e Ipupiara (+16,7%); e **Tendência de estabilidade** em Santa Maria da Vitória (+15,0%) e Bom Jesus da Lapa (+15,0%) (**Figura 9**).

Para auxiliar na agilidade da identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), unidade apta a receber amostras dos 36 municípios localizados na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB),

Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação. Até o dia 24 de junho de 2021, foram realizados mais de 14.500 (quatorze mil e quinhentos) testes de diagnóstico, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia. Vale ressaltar que a emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos servidores da UFOB, do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE.

Diante do exposto, considerando as singularidades e realidades distintas dos municípios, para subsidiar a tomada de decisão referente ao enfrentamento da COVID-19, recomenda-se a avaliação dos indicadores locais por cada gestor municipal. Ademais, salienta-se que a cobertura vacinal contra a COVID-19 ainda é baixa em todo o país e o cenário atual pode sofrer alterações significativas a depender do comportamento e medidas adotadas ou não pela população e pelo poder público. Portanto, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessário a continuidade da adoção das medidas preventivas não farmacológicas orientadas pelas autoridades sanitárias.

Tabela 1. Distribuição proporcional de casos confirmados da COVID-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 24 de junho de 2021.

Variáveis	Casos confirmados	
	n	%
Faixa etária (anos) (n = 59.254)		
< 1	494	0,83
1 a 4	862	1,45
5 a 9	1.135	1,92
10 a 19	4.958	8,37
20 a 29	11.814	19,94
30 a 39	14.953	25,24
40 a 49	11.208	18,92
50 a 59	7.147	12,06
60 a 69	3.669	6,19
70 a 79	1.930	3,26
80 ou mais	1.054	1,78
Não informado	30	0,05
Sexo (n = 59.254)		
Feminino	31.872	53,79
Masculino	27.279	46,04
Não informado	103	0,17
Raça/cor (n = 59.254)		
Amarela	4.997	8,43
Branca	7.093	11,97
Indígena	136	0,23
Parda	35.717	60,28
Preta	2.232	3,77
Não informado	9.079	15,32
Profissional da saúde (n = 59.254)		
Sim	1.811	3,6
Não	54.829	92,53
Não informado	2.614	4,41
Doença respiratórias crônicas descompensadas (n = 59.254)		
Sim	620	1,5
Não	55.958	94,44
Não informado	2.676	4,52
Doenças cardíacas crônicas (n = 59.254)		
Sim	2.027	3,42
Não	54.577	92,11
Não informado	2.650	4,47
Diabetes (n = 59.254)		
Sim	1.081	1,82
Não	55.515	93,69
Não informado	2.658	4,49

Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n = 59.254)		
Sim	112	0,19
Não	56.465	95,29
Não informado	2.677	4,52
Imunossupressão (n = 59.254)		
Sim	147	0,25
Não	56.427	95,23
Não informado	2.680	4,52
Gestação de alto risco (n = 59.254)		
Sim	2	0,0
Não	56.676	95,65
Não informado	2.576	4,35
Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 59.254)		
Sim	87	0,15
Não	56.591	95,51
Não informado	2.576	4,35

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 25 de junho de 2021, às 08h41min.

Tabela 2. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da COVID-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 24 de junho de 2021.

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
BARREIRAS	Angical	13.977	627	4.485,94	25	3,99	586	93,46	16	2,55
	Baianópolis	13.877	856	6.168,48	37	4,32	807	94,28	12	1,4
	Barreiras	155.439	17.600	11.322,77	341	1,94	16.973	96,44	286	1,62
	Brejolândia	10.557	143	1.354,55	0	0,0	132	92,31	11	7,69
	Catolândia	3.577	202	5.647,19	3	1,49	198	98,02	1	0,5
	Cotegipe	13.782	599	4.346,25	105	17,53	472	78,80	22	3,67
	Cristópolis	13.910	812	5.837,53	72	8,87	733	90,27	7	0,86
	Formosa do Rio Preto	25.591	1.178	4.603,18	47	3,99	1.106	93,89	25	2,12
	Luís Eduardo Magalhães	87.519	12.382	14.147,79	161	1,30	12.111	97,81	110	0,89
	Mansidão	13.643	294	2.154,95	35	11,90	253	86,05	6	2,04
	Riachão das Neves	22.339	1.303	5.832,85	35	2,69	1.227	94,17	41	3,15
	Santa Rita de Cássia	28.338	2.366	8.349,21	51	2,16	2.285	96,58	30	1,27
	São Desidério	33.742	2.607	7.726,28	141	5,41	2.424	92,98	42	1,61
	Tabocas do Brejo Velho	12.518	332	2.652,18	11	3,31	314	94,58	7	2,11
Wanderley	12.238	888	7.256,09	66	7,43	795	89,53	27	3,04	
Total parcial	461.047	42.189	9.150,69	1.130	2,68	40.416	95,80	643	1,52	

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef, de incidência/ 100,000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.148	5.395	7.802,11	261	4,84	5.057	93,73	77	1,43
	Canápolis	9.711	376	3.871,90	4	1,06	365	97,07	7	1,86
	Cocos	18.777	1.107	5.895,51	43	3,88	1.047	94,58	17	1,54
	Coribe	14.194	775	5.460,05	35	4,52	728	93,94	12	1,55
	Correntina	32.137	2.985	9.288,36	68	2,28	2.861	95,85	56	1,88
	Jaborandi	8.385	661	7.883,12	4	0,61	644	97,43	13	1,97
	Santa Maria da Vitória	39.845	2.580	6.475,09	153	5,93	2.377	92,13	50	1,94
	Santana	26.614	438	1.645,75	33	7,53	390	89,04	15	3,42
	São Félix do Coribe	15.391	1.026	6.666,23	47	4,58	956	93,18	23	2,24
	Serra Dourada	18.320	646	3.526,20	12	1,86	617	95,51	17	2,63
	Serra do Ramalho	31.472	886	2.815,20	168	18,96	684	77,2	34	3,84
	Sítio do Mato	13.012	241	1.852,14	6	2,49	225	93,36	10	4,15
Total parcial	297.006	17.116	5.762,85	834	4,87	15.951	93,19	331	1,93	

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef, de incidência/ 100,000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
IBOTIRAMA	Barra	53.578	2.458	4.587,7	26	1,06	2.381	96,87	51	2,07
	Brotas de Macaúbas	10.231	332	3.245,04	28	8,43	302	90,96	2	0,60
	Buritirama	21.174	816	3.853,78	10	1,23	786	96,32	20	2,45
	Ibotirama	26.927	1.639	6.086,83	95	5,80	1.500	91,52	44	2,68
	Ipupiara	9.865	428	4.338,57	12	2,80	410	95,79	6	1,40
	Morpará	8.519	324	3.803,26	15	4,63	298	91,98	11	3,40
	Muquem do São Francisco	11.348	553	4.873,11	5	0,90	539	97,47	9	1,63
	Oliveira dos Brejinhos	21.825	997	4.568,16	56	5,62	926	92,88	15	1,50
	Paratinga	32.000	1.201	3.753,12	61	5,08	1.115	92,84	25	2,08
Total parcial	195.467	8.748	4.475,44	308	3,52	8.257	94,39	183	2,09	
TOTAL GERAL MACRORREGIÃO	953.520	68.053	7.137,3	2.272	3,34	64.624	94,96	1.157	1,7	

* CENSO IBGE 2010 (utilizado esse dado para padronizar com os indicadores calculados pela SESAB),

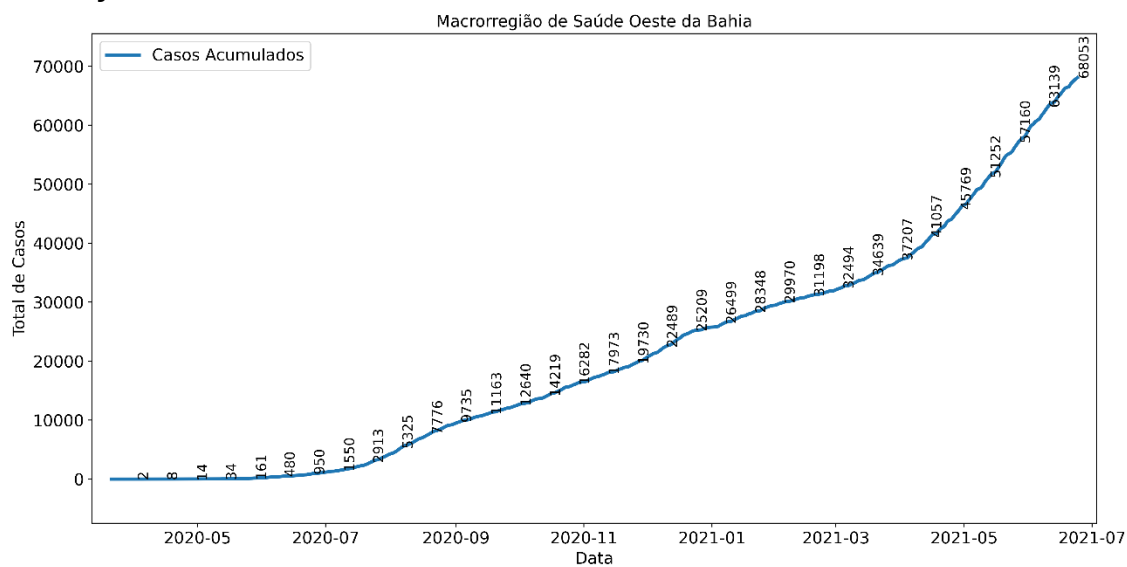
** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde,

Total de **casos acumulados de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 43,022, o que corresponde a 63,2% comparado à Macrorregião Oeste,

Total de **casos ativos de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 1,083, o que corresponde a 47,7% comparado à Macrorregião Oeste,

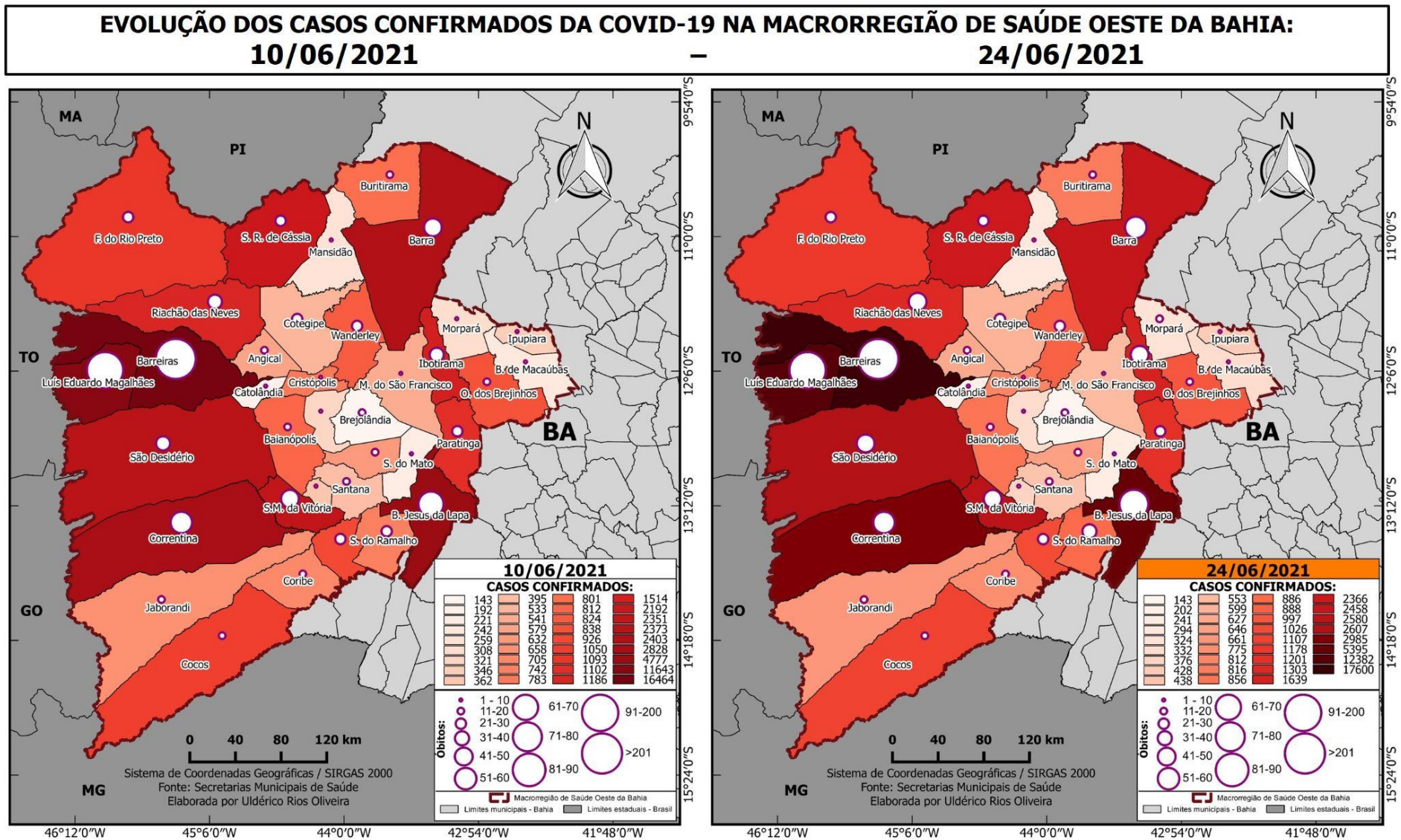
Total de **óbitos por COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 616, o que corresponde a 53,2% comparado à Macrorregião Oeste,

Figura 1. Série histórica dos casos acumulados e casos novos de COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 24 de junho 2021.



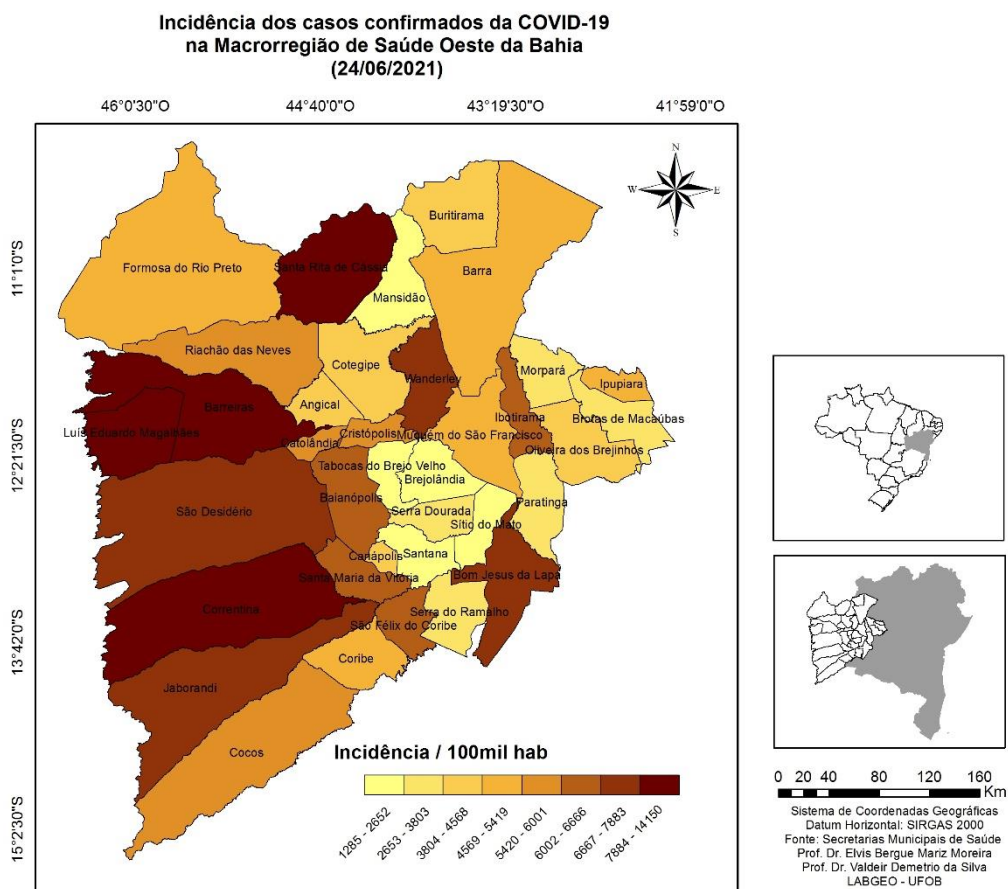
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 2. Distribuição espacial de casos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 27 de maio e 24 de junho de 2021.



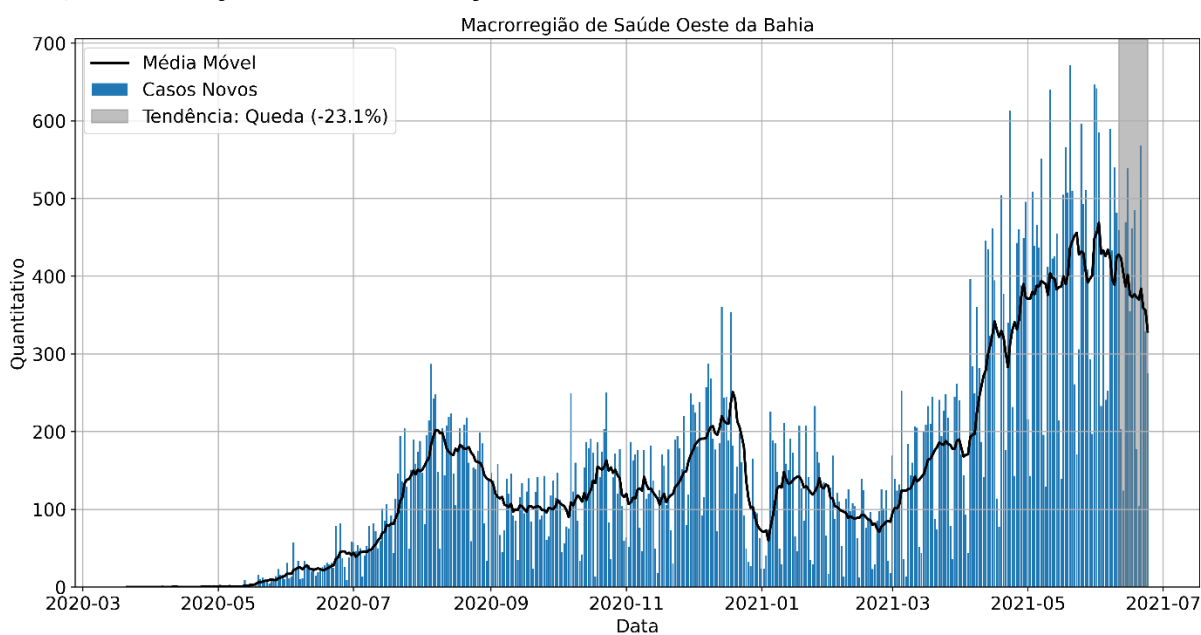
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 3. Coeficiente de incidência da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 24 de junho de 2021.



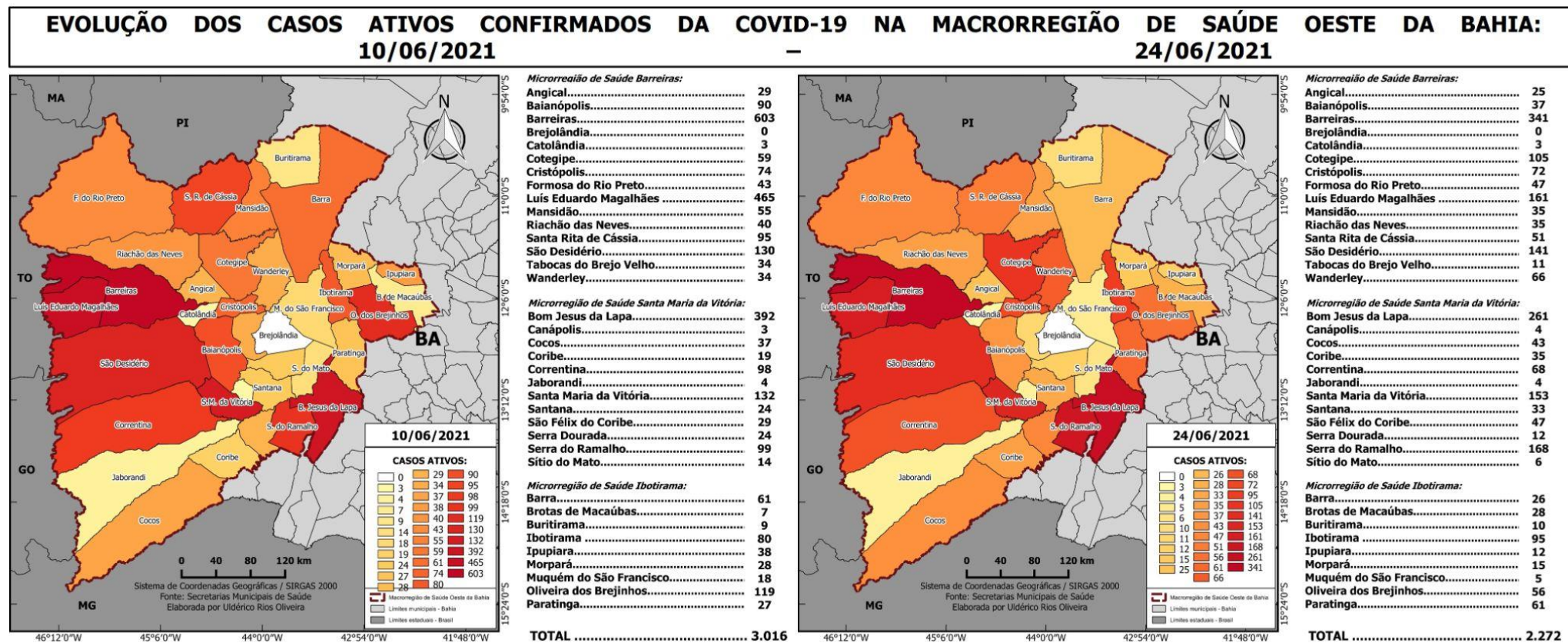
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 4. Média móvel de casos novos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 24 de junho de 2021.



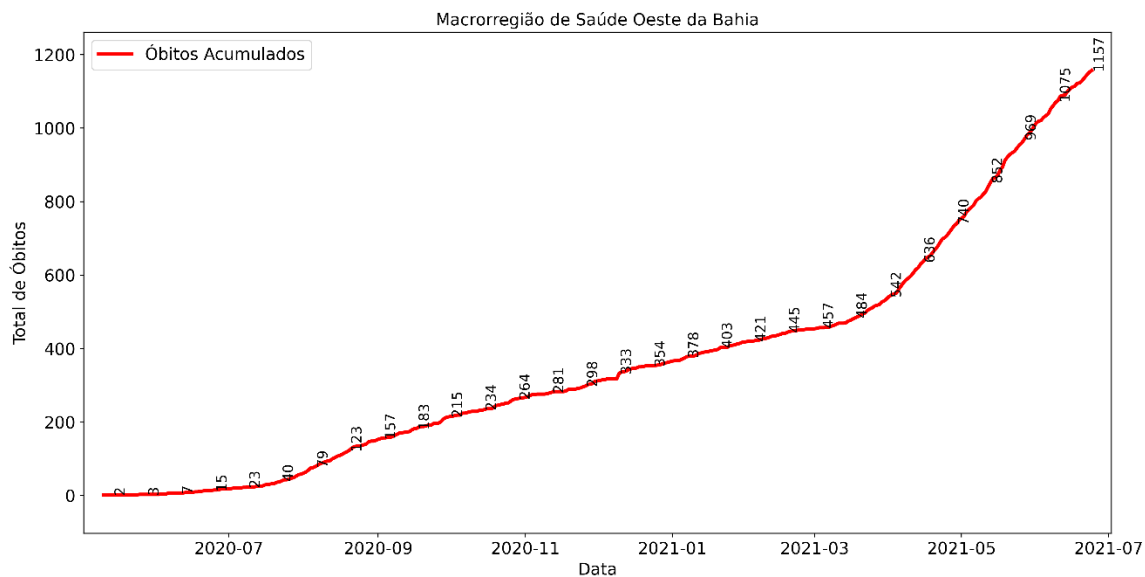
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 5. Evolução de casos ativos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 10 de junho e 24 de junho de 2021.



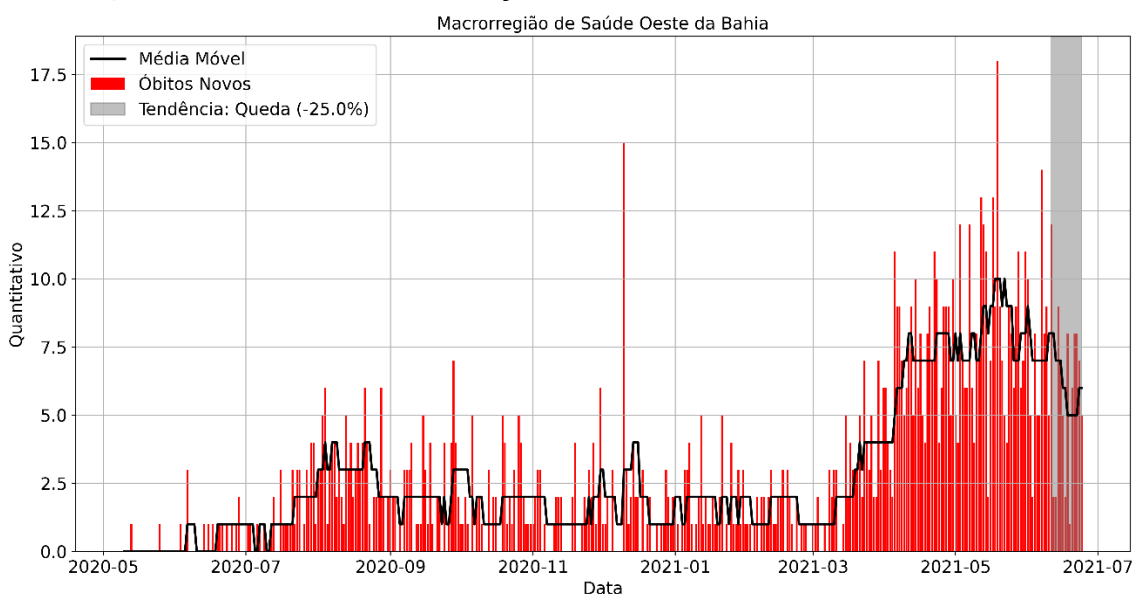
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 6. Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 24 de junho de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 7. Média móvel de óbitos novos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 8. Densidade dos casos confirmados da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia até o dia 24 de junho de 2021.

EVOLUÇÃO DA DENSIDADE DOS CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA:
23/07/2020 **21/01/2021** **24/06/2021**

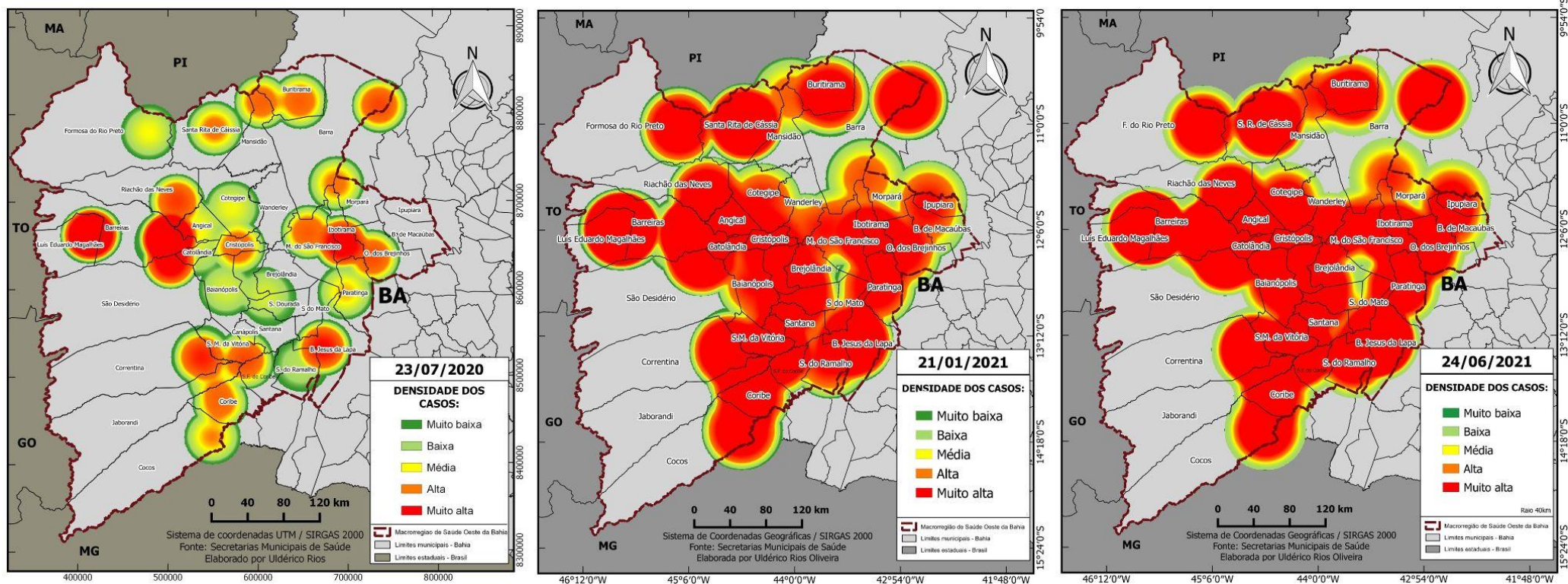
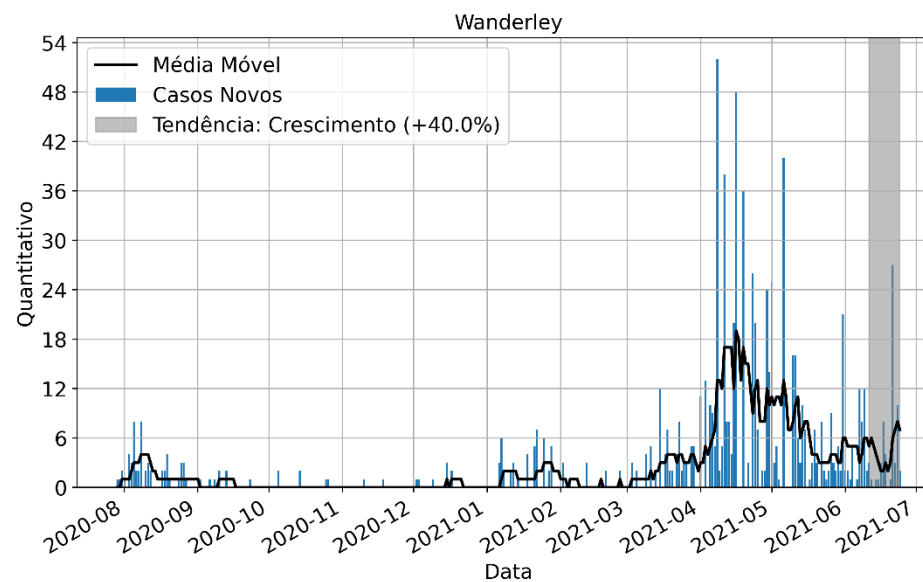
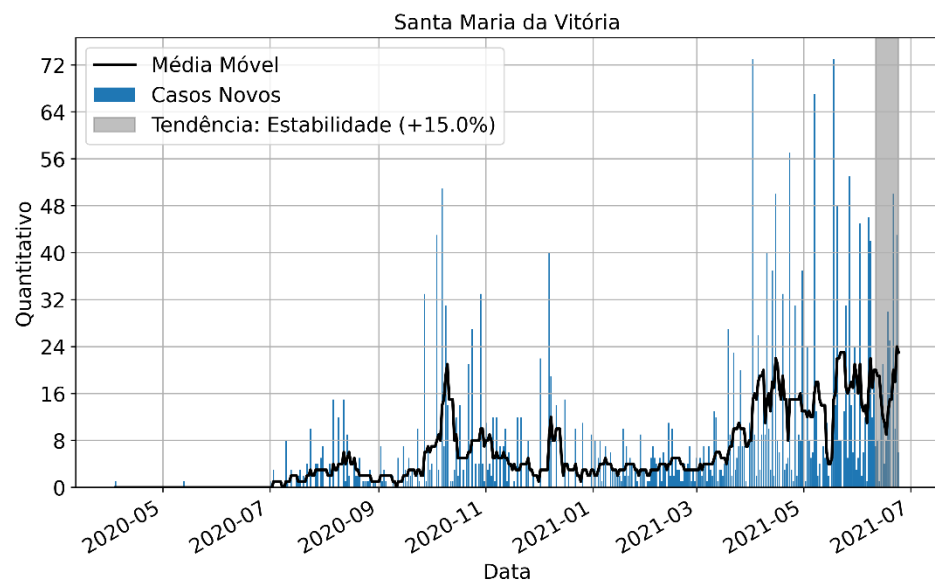
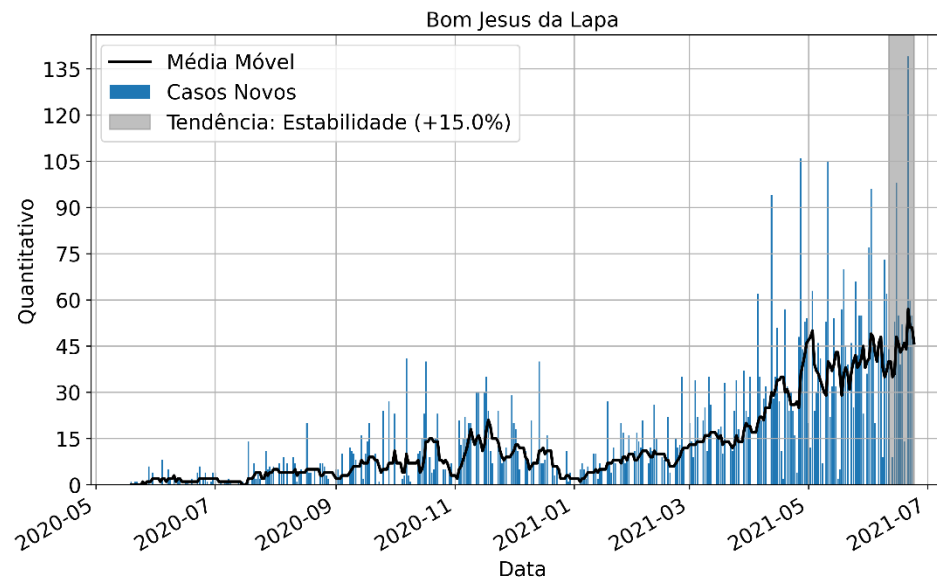
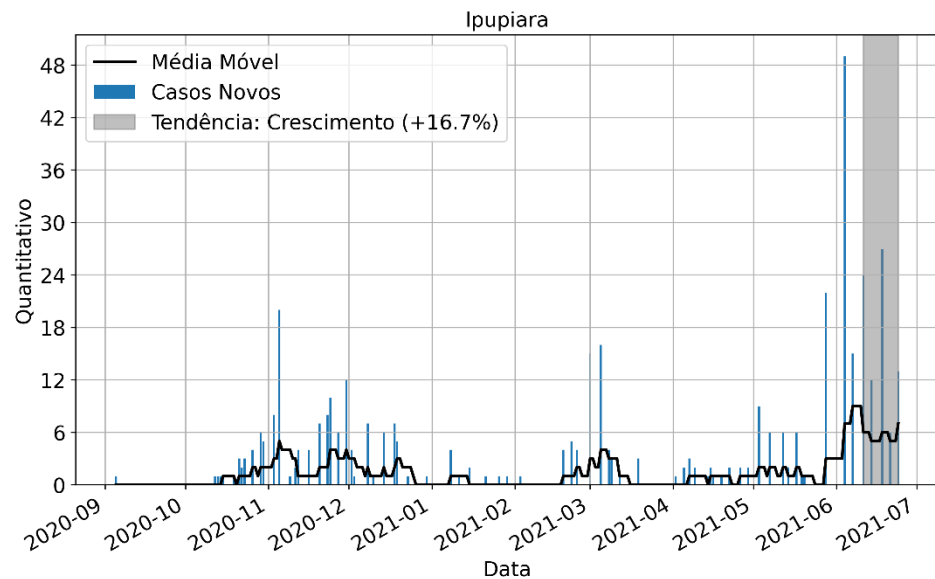


Figura 9. Média móvel de casos novos de COVID-19 nos 4 municípios com maiores coeficientes de incidência semanal (18/06 a 24/06) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Dados do dia de ocorrência do primeiro caso em cada município até 24 de junho de 2021.



3. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 24 de junho de 2021, possuía **162 leitos ativos para COVID-19**, sendo **92 leitos clínicos** e **70 de UTI adulto**. Até então, não existem leitos pediátricos para COVID-19 na região (BAHIA, 2021). A distribuição regional dos leitos COVID-19 no Oeste baiano apresenta um cenário de desigualdade entre as regiões de Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória (SAMAVI), haja vista que alguns deles atendem apenas a uma das regiões ou a um de seus municípios e há certa disparidade na quantidade de leitos entre essas regiões de saúde.

Os leitos de UTI do Hospital do Oeste (HO), em Barreiras, são os únicos disponíveis para atender as 36 cidades da macrorregião, enquanto que os do Hospital Santa Rita, localizado em Barra, são para atendimento somente da região de Ibotirama e os do Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras (ITIBA) atendem exclusivamente a este município. Em relação aos leitos clínicos, também é observada desigualdade na distribuição regional. Apenas os 10 leitos clínicos existentes no HO estão disponíveis para toda a macrorregião Oeste. Já os 43 leitos disponíveis no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) atendem a região de Barreiras (15 cidades) e os demais ofertados no Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra apenas as regiões de Ibotirama e SAMAVI, respectivamente (**Quadro 2**).

Quadro 2. Distribuição dos leitos COVID-19 ativos na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia até 24 de junho de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Leitos Clínicos adulto	UTI adulto	UTI pediátrica
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.	10*	10*	0
		Hospital Municipal Eurico Dutra	43**	0	0
		Hospital do Oeste	10	40	0
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	10	10	0
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	19	10	0
Total			92	70	0

* Leitos que atendem apenas aos municípios de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde - SESAB.

A taxa de ocupação de leitos é um indicador fundamental para monitoramento do impacto da pandemia sobre o sistema de saúde, em especial, a rede hospitalar. Entre os dias 18 e 24 de junho de 2021, a **taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião foi 59% e 95%, respectivamente**. A taxa média de ocupação dos leitos clínicos na região de saúde de Barreiras e suas variações foi de 84% (70% a 100%) no HO e de 41% (30% a 50%) no HMED. Na região de Ibotirama a média encontrada foi 70% (variando entre 70% e 72%) e de SAMAVI 100%. Referente à ocupação dos leitos de UTI no mesmo período, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação e suas variações no HO foi 91% (85% a 95%) e no ITIBA 99% (96% a 100%). A média de ocupação dos leitos de UTI na região de Ibotirama e suas variações no Hospital Santa Rita, foi de 95% (90% a 100%) e na região de SAMAVI, no Hospital

Carmela Dutra, de 100%.

Em suma, a taxa média geral de ocupação de leitos clínicos na macrorregião (59%) manteve um valor próximo em comparação à semana anterior (61%), destacando-se, principalmente, a queda na taxa de ocupação de leitos do HMED que na semana anterior era de 46% e no presente período foi de (41%). No entanto, a taxa média de ocupação de leitos clínicos das demais unidades hospitalares apresentam-se elevadas, oscilando entre 70% e 100% na maior parte do período analisado. Referente aos leitos de UTI, a taxa média geral de ocupação manteve-se em situação crítica, com valores variando entre 80% a 97% durante a última semana. Nesse sentido, os dados analisados indicam a **permanência do estado de alerta nos indicadores epidemiológicos da macrorregião relacionados à COVID-19** e uma demanda importante por internações em leitos clínicos e de UTI (**Quadro 3**).

À guisa de conclusão, a taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião indicam, respectivamente, um cenário de alerta para **risco moderado** de colapso nas unidades com leitos clínicos e **risco muito alto** de colapso nas unidades com leitos de UTI. O **risco moderado** é alcançado quando a taxa de ocupação dos leitos atinge valores entre **50% e <70%** e o **risco muito alto** se essa taxa atinge valores **>85%**, segundo classificação proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (FIOCRUZ, 2020). Assim, a situação regional continua exigindo dos gestores medidas mais radicais de contenção da disseminação da COVID-19 e da população o respeito às normas sanitárias, principalmente quanto às indicações de evitar aglomerações, utilizar máscaras e realizar as medidas de higiene adequadas.

Quadro 3. Taxa de ocupação de leitos hospitalares na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, por tipo de leito e região de saúde, entre 18 e 24 de junho de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Tipo de leito	Taxa de ocupação							
				18 jun.	19 jun.	20 jun.	21 jun.	22 jun.	23 jun.	24 jun.	Média
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.*	Clínico	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
			UTI adulto	100%	100%	100%	100%	100%	96%	100%	99%
		Hospital Municipal Eurico Dutra**	Clínico	44%	44%	50%	37%	30%	37%	44%	41%
		Hospital do Oeste	Clínico	80%	90%	70%	100%	90%	70%	90%	84%
			UTI adulto	95%	90%	90%	85%	92%	95%	92%	91%
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	Clínico	70%	70%	70%	70%	72%	70%	70%	70%
			UTI adulto	100%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	95%
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	Clínico	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
			UTI	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Geral Macrorregião de Saúde Oeste			Clínico	58%	60%	58%	61%	58%	55%	60%	59%
			UTI	98%	95%	95%	93%	95%	95%	95%	95%

* Leitos que atendem apenas aos munícipes de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – SESAB.

4. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

A campanha nacional de imunização contra a COVID-19 foi oficialmente lançada no Brasil no dia 18 de janeiro de 2021, após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) autorizar a utilização, de forma emergencial, das vacinas dos laboratórios *Sinovac Life Sciences Co LTD*, conhecida como Vacina do Butantan, e *Serum Institute of India Pvt Ltd*, desenvolvida em parceria com a Fiocruz/AztraZeneca (BRASIL, 2021). Além da aprovação de uso emergencial das vacinas citadas, a ANVISA concedeu, no dia 23 de fevereiro de 2021, a aprovação definitiva da vacina Cominarty, desenvolvida pela Pfizer, sendo essa a primeira a obter registro definitivo no país.

Considerando o quantitativo limitado de doses atualmente disponíveis, o Plano Estadual de Vacinação da Bahia estabeleceu os grupos prioritários de acordo com o risco de agravamento/óbito pela doença (**Quadro 4**). Após a vacinação dos grupos prioritários e conforme fornecimento de vacinas e indicação para outros grupos e faixas etárias, o estado recomenda que a vacinação avance gradativamente até que toda população esteja contemplada, garantindo proteção efetiva para os quase 15 milhões de residentes do estado.

Os municípios do Oeste da Bahia que apresentaram maior cobertura vacinal **apenas quanto à 1ª dose**, portanto com maior quantitativo da população **parcialmente imunizada**, foram: **Ipupiara com 43,71% da população (4.312 doses aplicadas)**, **Catolândia com 43,28% (1.548 doses)** e **Brotas de Macaúba com 40,33% (4.126 doses)** (BAHIA, 2021a). O município de **Barreiras**, apesar de ter aplicado a maior quantidade da primeira dose (41.756 doses), proporcionalmente, esse montante corresponde a apenas **26,86% da população municipal com imunização parcial (Figuras 10, 12 e 13)**.

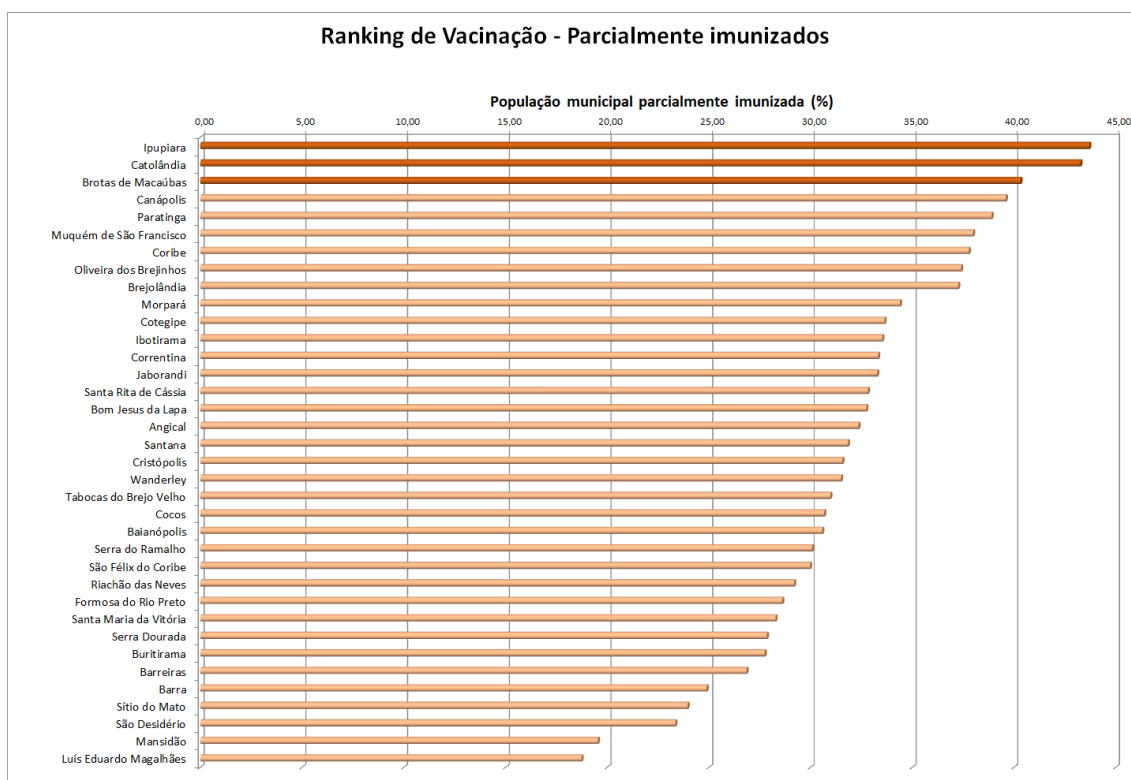
Quadro 4. Grupos prioritários para vacinação no estado da Bahia.

Grupo prioritário
Fase 1
Trabalhadores de saúde
Idosos ≥ 75 anos
Idosos ILPI* (≥ 60 anos)
Indígenas
Povos e comunidades tradicionais e ribeirinhas
Fase 2
Idosos de 60 a 74 anos
Fase 3
Comorbidades (risco maior de agravamento)
Fase 4
Pessoas em situação de rua
Forças de Segurança e Salvamento
Trabalhadores da Educação
Pessoas com deficiência institucionalizadas
Pessoas com deficiência permanente severa
Caminhoneiros
Trabalhadores Transporte Coletivo Rodoviário e Metroferroviário de passageiros
Trabalhadores de Transporte Aéreo
Trabalhadores Portuários*
População Privada de Liberdade
Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade

*ILPI: *Instituições de Longa Permanência para Idosos.*

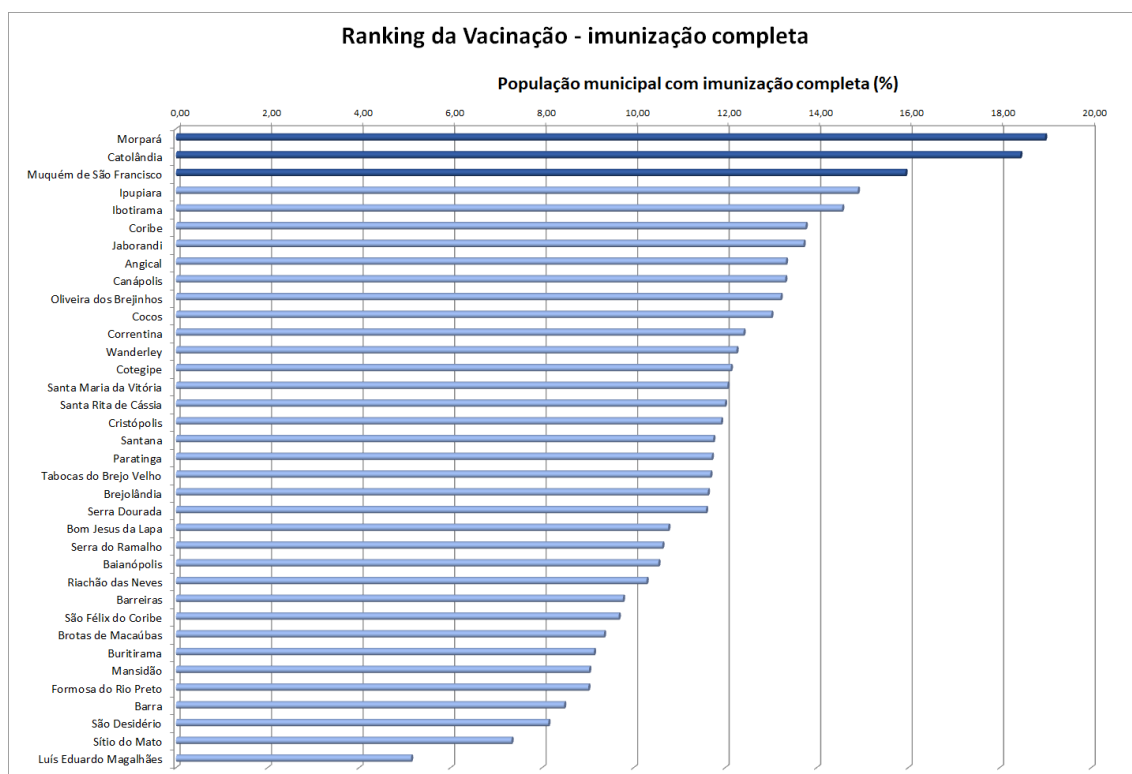
Fonte: Plano de vacinação contra COVID-19 no Estado da Bahia.

Figura 10. Ranking de vacinação contra COVID-19, apenas primeira dose, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 24 de junho de 2021.



Em relação à população com **imunização completa**, portanto que já **recebeu as duas doses (1ª e 2ª)**, os municípios com maior cobertura vacinal foram: **Morpará com 18,99% da população vacinada (1.618 doses)**, **Catolândia com 18,45% (660 doses)** e **Muquém de São Francisco com 15,94% (1.809 doses)**. Novamente, embora o município de **Barreiras** tenha aplicado a maior quantidade da segunda dose (**15.184 doses**), o montante com imunização completa corresponde a apenas **9,77% da população municipal (Figura 11, 12 e 13)**.

Figura 11. Ranking de vacinação contra COVID-19, segunda dose (1ª. + 2ª.), na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 24 de junho de 2021.



Os grupos prioritários dos **“Idosos entre 60 e 69 anos”**, **“Idosos entre 50 e 59 anos”** e **“Idosos entre 70 e 79”** são os que receberam a maior quantidade da **1ª dose** na região Oeste da Bahia, correspondendo, respectivamente, a **20,65%**, **13,15%** e **12,74%** do total de doses disponibilizadas. Em relação à **2ª dose**, os dados mostram que os grupos dos **“Idosos entre 70 e 79 anos”**, **“Idosos entre 60 e 69 anos”** e **“Trabalhadores da Saúde”** foram, nesta ordem, os vacinados em maior quantidade, o que corresponde em termos percentuais a **30,74%**, **27,37%** e **19,90%** das doses colocadas a disposição.

Figura 12. Porcentagem de população com imunização parcial contra COVID-19 (primeira dose) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 24 de junho de 2021.

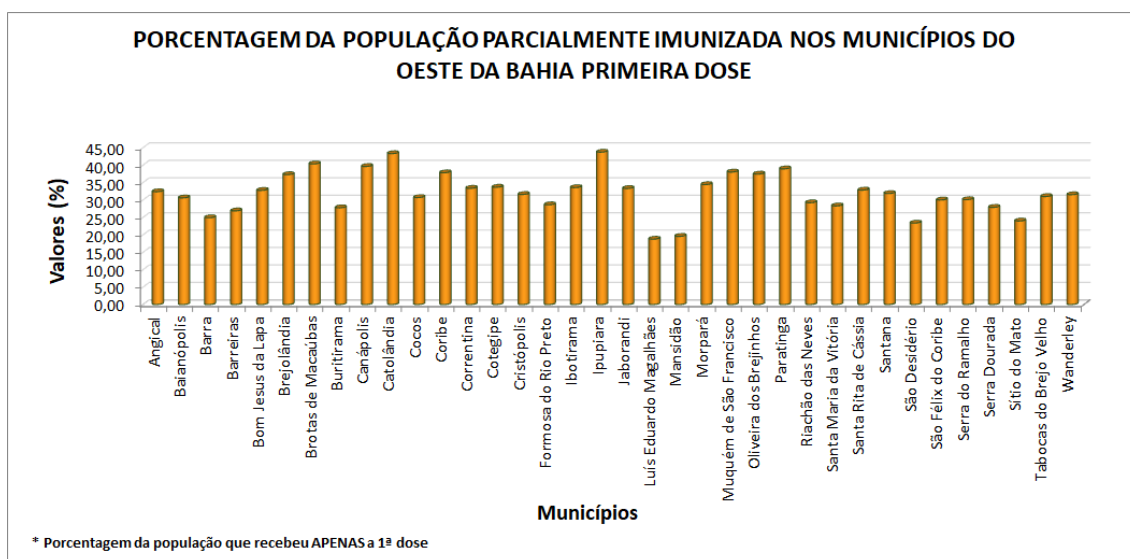
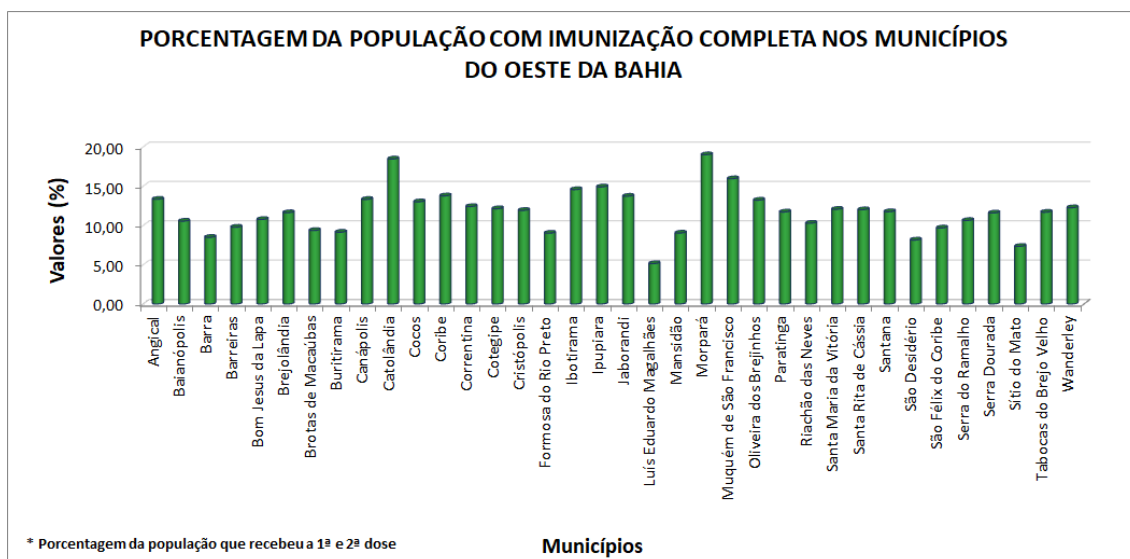


Figura 13. Porcentagem de população com imunização completa contra Covid-19 (primeira + segunda dose) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 24 de junho de 2021.



5. FIQUE ATENTO

Anticorpos contra o novo coronavírus em recém-nascidos: como foram formados?

Em maio de 2021, a mídia e as redes sociais virtuais foram inundadas de notícias sobre **anticorpos contra o novo coronavírus encontrados em bebês**.



Segundo a Secretaria de Estado do Governo da Bahia, **o primeiro recém-nascido baiano com anticorpos contra o novo coronavírus nasceu no dia 21 de maio de 2021**, em Salvador, após a mãe ser imunizada com as duas doses da vacina.



Sem sombra de dúvidas é um motivo de comemoração. Nada melhor do que ver a potencialidade das vacinas na proteção dos nossos filhos.

Mas o que significa o encontro dos anticorpos nos recém-nascidos?

Para entender esses achados, primeiro precisamos falar sobre a diferença entre dois termos: **Imunidade ativa** e **Imunidade passiva**.

A **imunidade ativa** ocorre quando uma pessoa entra em contato com substâncias estranhas ao seu corpo (como patógenos, por exemplo) e gera anticorpos e linfócitos para combater essas substâncias.



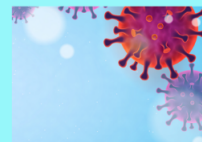
Já a **imunidade passiva** é quando o indivíduo não produz esses componentes da resposta imune, mas ele recebe pronto depois de ser produzido fora do seu corpo.



Um grande exemplo de imunidade ativa é quando uma pessoa recebe uma vacina. Ele vai produzir anticorpos e ativar linfócitos para combater os patógenos para o qual a pessoa foi vacinada.

Já a **imunidade passiva** pode ser observada quando **alguém recebe soro (anticorpos) para combater substâncias tóxicas de uma picada de inseto ou serpentes**.

Outros grandes exemplos de imunização passiva ocorrem quando uma mãe passa anticorpos pela placenta ou pelo leite materno para o seu filho. E foi isso que aconteceu no nosso exemplo, do início do texto.



Anticorpos contra o novo coronavírus em recém-nascidos: como foram formados?

Mães grávidas, que tomaram a vacina contra a COVID-19 passaram os anticorpos contra o novo coronavírus pela placenta para os recém-nascidos.



Ou seja, provavelmente os **anticorpos IgG encontrados nos recém-nascidos foram produzidos pela mãe e passados pela placenta para proteger o bebê.**

Apesar de ser um achado fascinante, ele não é tão novidade durante o período de gestação. **Esse fenômeno já é observado para outras vacinas.** É por isso que os profissionais de saúde chamam a atenção para que todas as mães realizem o pré-natal. **Durante o pré-natal é observado a necessidade de vacinação da mãe, e o calendário de vacina é atualizado.**

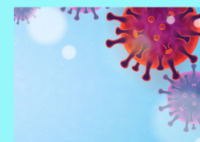


Todas as vacinas tomadas pela mãe durante sua vida antes da gestação e durante o pré-natal são importantes por permitir que os anticorpos produzidos pela mãe passem para o seu filho pela placenta durante a gestação e pela amamentação após o seu nascimento.

Nesse momento, **os cientistas estão acompanhando os bebês que nasceram com anticorpos contra o novo coronavírus para saber por quanto tempo esses anticorpos, provenientes da gestação e da amamentação, vão proteger esses bebês.** Esse fato é importante porque os recém-nascidos, que não foram vacinados para a COVID-19, ainda não produziram linfócitos de memória, e portanto, dependem da resposta imunológica produzida pela mãe durante a gravidez e mantida através da amamentação.

Diante desse contexto:

- Sempre amamente seu recém-nascido. Caso tenha alguma dúvida, procure um profissional de saúde para te ajudar com orientações;
- Caso você esteja grávida, realize o acompanhamento do pré-natal com os profissionais de saúde recomendados;
- Assim que disponível na sua cidade, tome a vacina;
- Mesmo que vacinado, mantenha, sempre que possível, o distanciamento físico, use máscaras e a higienização das mãos, ou seja, todas as formas de prevenção ao novo coronavírus que aprendemos a partir da ciência.
- **Em caso de dúvidas e sintomas, procure orientação de um profissional de saúde!**



6. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)



<https://portal.ifba.edu.br/barreiras>



https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql_8cIo_mpCJfH9U3JQ



<https://www.facebook.com/institutofederalda-bahiabarreiras/>

Ações da Universidade do Estado da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



[@COVID19uneb](https://www.instagram.com/COVID19uneb)



[@uneb.oeste.official](https://www.instagram.com/uneb.oeste.official)

Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

7. REFERÊNCIAS

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB. Central Integrada de Comando e Controle da Saúde. 2021. Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 24/06/2021.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus – Quadro do Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 24 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 Angical da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 n. 292 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim de Resultados – Enfrentamento à COVID-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim de Resultados da COVID-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Diário Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Ipupiara, de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 24 de junho de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Informativo Covid-19 n. 140/2021 da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Dados Gerais da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

COVID-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Informe Ibotirama Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio de 2020 a 24 de junho de 2021.

Painel Coronavírus. 2020. Disponível em: <<https://COVID.saude.gov.br/>>. Acesso em: 24/06/2021.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 457 – 24/06/2021. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_457___24062021.pdf>. Acesso em: 24/06/2021.